

## **USO DA FERRAMENTA DIGITAL NO PROCESSO ENSINO APRENDIZADO EM REPRODUÇÃO ANIMAL**

Ana Luiza Miranda LIMA (Unileste); Daniel Pereira REIS (Unileste); Joao Vitor Goncalves OLIVEIRA (Unileste); Lamys De Melo SANTOS (Unileste); Larissa De Souza DIAS (Unileste); Maria Eduarda Crepalde BASTOS (Unileste); Renato Travassos BELTRAME (Unileste)

**Introdução:** A utilização de biotécnicas reprodutivas aplicadas as diferentes espécies animais contribuem efetivar as demandas veterinárias. Entretanto, na academia, o ensino das distintas biotecnologias e dos principais exames que viabilizam seu uso, enfrenta barreiras de tempo, desconhecimento prévio, dificuldade para uso de animais, dinamismo farmacológico e evolução tecnológica. Assim, é inerente a dificuldade pelo aluno de graduação e mesmo técnico de campo, na tomada de decisão diante da infinidade de situações biológicas que podem ser apresentadas no tocante especificamente, a dinâmica e sincronização do ciclo estral na fêmea ruminante, e a exame de citologia vaginal na cadela.

**Objetivo:** Elaborar metodologias diversificadas voltadas ao ensino x aprendizagem e tomada de decisão em temas relacionados a citologia vaginal em cadelas e sincronização do estro e ovulação em ruminantes

**Metodologia:** O projeto foi aprovado no comitê de ética do UNILESTE sob o número 339223. Por intermédio do uso de animais e da literatura disponível as metodologias digitais foram construídas usando: 1) Exames laboratoriais; 2) Aplicação de questionário; 3) Coleta de dados; 4) Elaboração de fluxograma de ação e mapas mentais; 5) Construção de algoritmo baseado em “machine learning” e inteligência artificial; 6) Gravações de áudio e edição. O conjunto de processos acima descritos foi articulado para produção das ferramentas digitais envolvendo os conteúdos ministrados em disciplinas correlatas a reprodução animal.

**Resultados:** Respostas derivadas de questionários exibem que pelo menos um dos assuntos não é completamente compreendido por alunos do curso de medicina veterinária. Dentre as ferramentas digitais elaboradas, um ebook foi produzido, abordando de forma direta os principais conceitos da citologia vaginal, facilita a aprendizagem, dada linguagem clara, imagens e fluxogramas. De forma complementar, no tocante a este conteúdo, um algoritmo de identificação das fases do ciclo estral possibilita uma ação inicial em direção a automação da tomada de decisão. No tocante a sincronização do estro e ovulação em ruminantes, um podcast intitulado “SincroCast aborda tópicos relevantes acerca de melhoramento genético e inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em ruminantes. O uso de uma linguagem simples e clara aos ouvintes de maneira didática e esclarecedora, flexibiliza a aprendizagem, possibilitando o acesso quando o usuário desejar. Os episódios criados foram divididos em três momentos práticos: 1) Contextualização da biotécnica; 2) Indução da emergência de uma nova onda folicular; 2) Controle da fase progesterônica e 3) Indução da ovulação sincronizada. Os episódios permitiram a compreensão das etapas da IATF, bem como sugestão das estratégias práticas de ação em cada momento.

**Conclusão:** Os assuntos abordados, apesar de cotidianos, não são plenamente

compreendidos entre os alunos do curso de Medicina Veterinária. Estratégias de ensino aprendizagem diversificadas, e aplicação de ferramentas digitais evidenciam novas metodologias para acesso facilitado, percepção do conteúdo, despertar do interesse e compreensão dos alunos.

Palavras-chave: Digital. Reprodução. Sincronização .